

*Fatores que interferem
no comportamento do
indivíduo na adolescência*

A adolescência caracteriza-se como processo intermediário e distinto destes e traz questões que lhe são particulares, pois além das mudanças nos aspectos orgânicos, os adolescentes compõem um grupo sociocultural específico, com um modo único de se integrar com seus pares e também com o mundo.



A adolescência corresponde a um período em que o indivíduo passa do ponto do aparecimento inicial dos caracteres sexuais secundários para a maturidade sexual.



Os seus processos psicológicos e as formas de identificação evoluem da fase infantil para a adulta e a transição do estado de dependência econômica total passa a outro de relativa independência.

As mudanças do corpo são aliadas a diversas questões psicossociais, fazendo com que a autoimagem do adolescente sofra vários abalos. Um deles é a busca por uma identidade própria. Para isso ele tem que se diferenciar como sujeito autônomo, e a imagem estão intimamente ligados à construção de identidade.

Apesar de o jovem buscar uma identidade individual, ele também tem uma ânsia de se encaixar em um padrão, muitas vezes trazido pela mídia e adotado pelos amigos e resto do grupo.

Essa busca é comum do ser humano e é mais dramática na adolescência, pois como o jovem não entende o que está havendo com ele mesmo, a identidade é reforçada pelo grupo o problema é que muitas vezes o padrão vindo dos meios de comunicação pode ser irreal ou mesmo inalcançável. A adolescência é um tempo de experimentação e não há um código de conduta que os atenda, então o jovem fica o tempo todo tentando se descobrir.



Por isso, é comum que o jovem mude de estilos, experimente grupos e use os amigos como referência não só da aparência, como no modo de ser. Nisso, eles se vestem da mesma forma e buscam alcançar as mesmas referências.

Por outro lado, a aprovação dos colegas além do grupo de amigos, como de outros adolescentes da escola, pode exercer algum papel na autoimagem.

Durante a adolescência, a opinião do gênero pelo qual o jovem se sente atraído também ganha um peso considerável. Afinal, a aparência é a primeira característica que vai atrair a atenção de um potencial namorado, e em alguns ambientes ela acaba sendo mais valorizada. Por mais que a maior parte dos jovens queira se afastar do referencial dos pais, eles também têm um papel essencial nessa construção. Considerando que a autoimagem é a maneira como nosso corpo apresenta-se para nós mesmos, isso vai também vai ser influenciado pelo entorno. Além disso, a visão que os pais têm do jovem muitas vezes é aquela com que eles convivem grande parte do tempo, e a forma como os pais apresentam críticas e opiniões, mesmo na adolescência, pode fazer bem ou mal. O ideal não é negar as limitações que seu filho tem, mas também não associar uma característica física a um defeito.

Referências:

Levisky, D. (1995). Adolescência: Reflexões psicanalíticas. Porto Alegre: Artes Médicas. Minhavida. Disponível em: <> ACESSO EM 29 DE ABRIL DE 2019.